

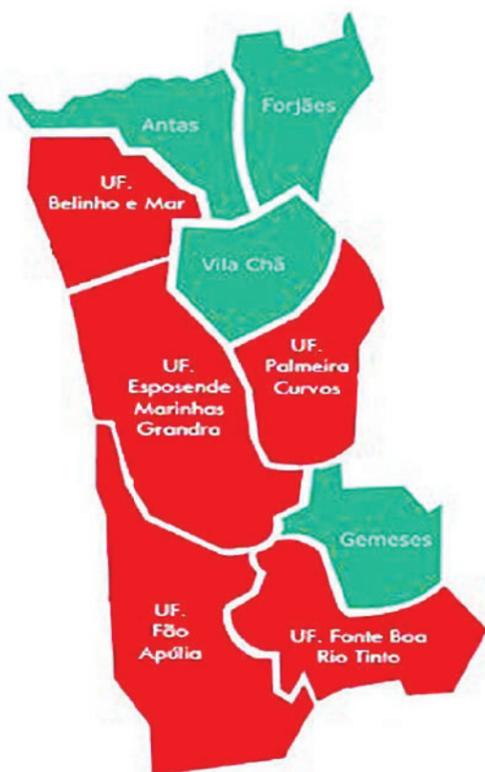
O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Novembro 2012 • Ano XXVII 2ª série • n.º 280
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no **facebook**

Reorganização Administrativa do Território Concelho de Esposende reduzido a nove freguesias



Foi conhecida, no passado dia 8 de novembro, a proposta de Reorganização Administrativa do Território, apresentada pela Unidade Técnica nomeada pelo Governo.

No caso do concelho de Esposende as actuais 15 freguesias darão lugar a 9, uma vez que é proposta a união das freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra; das freguesias de Apúlia e Fão; das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos; das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a par da união das freguesias de Belinho e Mar. Dito de outra forma, permanecem autónomas somente as freguesias de Gemeses, Vila Chã, Antas e Forjães.

pág. 2

Nesta edição

Nós por cá

- Av. Sta. Marinha: reparação de pavimento



pág. 3

- Esposende Ambiente: tarifa social para ajudar famílias carenciadas e/ou numerosas

pág. 4

- Lar de Sto. António: utente festeja centenário

pág. 5

Editorial

pág. 7

II Noite de Fado

24 de novembro - Forjães

pág. 12

Forjanense Luís Cruz conquista Taça de Angola



O forjanense Luís Cruz, que desde o final de Março deste ano ingressou na equipa profissional de futebol do Petro de Luanda – Angola, onde desempenha o cargo de técnico-adjunto, trabalhando na área específica dos guarda-redes, ajudou a sua equipa a conquistar a Taça de Angola.

Luís Cruz, com fortes ligações ao Forjães Sport Clube, onde foi atleta, dirigente e treinador, deu precisamente os primeiros passos como treinador no Forjães Sport Clube e será figura de destaque na próxima edição deste mensário.

pág. 13

DESTAQUE - Novembro: mês de saudade



No mês em que lembramos os Fiéis Defuntos e Todos os Santos, *O Forjanense* recorda o padre Justino, numa edição em que nos despedimos do feriado do primeiro de novembro, dia dedicado às romagens ao cemitério.

Fique a conhecer a origem da celebração dos Fiéis Defuntos, do Dia de Todos os Santos e da romagem aos cemitérios. Recorde o soneto "A última confissão do Pe. Justino", por ocasião do 13º aniversário do seu falecimento.

págs. 4 e 16

Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto
comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com



para mais informações visite: www.espoauto.com

Reorganização Administrativa do Território

Carlos Gomes de Sá

Concelho de Esposende reduzido a nove freguesias

Foi conhecida, no passado dia 8 de novembro, a proposta de Reorganização Administrativa do Território, apresentada pela Unidade Técnica nomeada pelo Governo.

Neste processo marcado por várias polémicas e manifestações, os novos mapas para o território continental já foram apresentados aos deputados da Assembleia da República, a quem cabe a última palavra nesta matéria. O estudo, que por força da maioria parlamentar deverá ser aprovado sem grandes alterações, prevê agregação de 1165 freguesias, num total de 230 municípios afectados. Apenas 48 câmaras ficaram dispensadas de apresentar propostas por terem menos de quatro freguesias.

Dos 278 municípios continentais, só 57 apresentaram

projectos de agregação conforme a lei; 153 não se pronunciaram ou apresentaram proposta de manutenção das actuais freguesias, o que equivale a “não pronuncias”.

No caso do concelho de Esposende as actuais 15 freguesias darão lugar a 9, uma vez que é proposta a união das freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra; das freguesias de Apúlia e Fão; das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos; das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a par da união das freguesias de Belinho e Mar. Dito de outra forma, permanecem autónomas as freguesias de Gemeses, Vila Chã, Antas e Forjães.

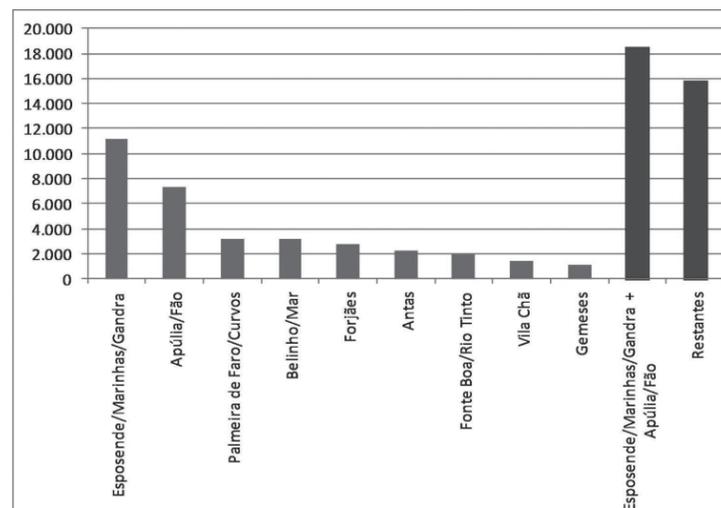
Nesta edição apresentamos o mapa territorial proposto para o concelho, o posicionamento de PS e do PSD, bem

como a opinião do presidente da Câmara, presente no blog <http://joocepa.blogspot.pt/>, de onde retiramos o gráfico à direita apresentado.

Cenário ao redor de Forjães

Não agregam as freguesias de Palme, Aldreu e Frago, do concelho de Barcelos (união das freguesias de Durrães e Tregosa, entre outras - das actuais 89 freguesias do concelho, que a Câmara de Barcelos quer manter, a Unidade Técnica propõe a redução para apenas 61); Alvarães, Barroelas, S. Romão do Neiva, Chafé, Anha e Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo (proposta a união de Mazarefes e Vila Fria, entre outras).

O (des)equilíbrio das freguesias



Dispõe a alínea f) do artigo 3º da famigerada Lei nº 22/2012, de 30 de Maio, que aprovou o regime jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica (RATA), que esta reorganização obedece ao princípio do equilíbrio e adequação demográfica das freguesias.

Lembro-me também de ouvir o ministro Miguel Relvas afirmar veementemente no programa Prós e Contras da RTP que o principal objectivo desta reforma seria dar escala às freguesias e acabar com as assimetrias.

Pois bem, olhemos para o que vai acontecer no concelho de Esposende.

Basta analisar a distribuição da população pelas futuras 9 fre-

guesias para perceber que o princípio do equilíbrio demográfico deve ter ficado esquecido debaixo do teclado do computador dos senhores que dividiram o concelho a regra e esquadro.

Duas das futuras nove freguesias do concelho terão mais população do que as restantes sete.

A este propósito alertaria os autarcas e as populações das 4 freguesias que ficaram a salvo da reforma, para o seguinte: estas freguesias passam a fazer parte do grupo dos "pequeninos". Acho que não é necessário entrar em grandes explicações para que percebam o que isto pode significar no futuro.

Fonte:

<http://joocepa.blogspot.pt/>

Posicionamento do PSD

O PSD de Esposende teve desde a primeira hora, uma posição muito clara acerca da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. Relembro, citando o que dizíamos num comunicado tornado publico em 24 de Novembro de 2011, ou seja, há cerca de um ano: “Somos terminantemente contra qualquer tipo de eliminação, fusão ou agregação de freguesias que não parta da vontade das mesmas e das suas populações!” Sem qualquer tipo de seguidismo partidário ou tacticismo político, pusemos desde logo, e como sempre, os interesses de Esposende e das suas freguesias em primeiro lugar. Ouvimos os promotores e defensores desta reforma e rapidamente percebemos que estávamos perante um perfeito disparate. Em todos os fóruns onde tivemos oportunidade de nos pronunciarmos, nomeadamente nos órgãos partidários regionais e nacionais, mas também ao nível da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, e aqui com votações e não apenas com palavras, fomos frontalmente contra a dita reforma. Ainda há bem pouco tempo manifestamos junto dos deputados eleitos pelo distrito de Braga a nossa revolta e alertamos para os efeitos negativos que a eventual aprovação desta lei trará para as populações. Não será porventura necessário enunciar aqui todas as razões pelas quais temos esta opinião, pois as mesmas já foram expostas no comunicado atrás referido, assim como em todos os documentos subscritos na Câ-

mara Municipal, na Assembleia Municipal e mesmo pelas Assembleias de Freguesia.

O PSD de Esposende e os seus sucessivos líderes sempre entenderam que o partido é apenas um veículo para o exercício da democracia, que permite que levemos a cabo os projetos que temos para o nosso concelho e para as suas gentes, mas nunca foi nem nunca será um fim em si mesmo. Acima de qualquer partido estará sempre o superior interesse do concelho e boa conta disso tem dado o nosso atual presidente João Cepa ao longo dos seus 14 anos de presidência. Contestar aquilo com que não concordamos e apoiar aquilo com que concordamos é para nós perfeitamente normal, qualquer que seja o partido que se encontre no poder.

Sabemos muito bem que esta forma de estar na política é incompreensível para aqueles que nunca tiveram coragem para abrir a boca contra o seu partido, enquanto este, em maioria parlamentar e durante anos a fio, conduzia este país ao estado de “bancarrotas” em que hoje nos encontramos. Descansa-nos pelo menos a coincidência de também partilharem a premissa de que a “culpa não vai morrer solteira”.

Um aspeto que salientamos em todo este processo é o facto de se ter sempre registado unanimidade por parte de todas as forças políticas locais, mas também de todos os órgãos autárquicos. De facto, só por manifesta má-fé ou por não se conseguir resistir ao aproveitamento político de um

assunto tão sério, se pode atribuir responsabilidades ao PSD local. Que poderíamos nós ter dito, por exemplo aquando da introdução das portagens, se tivéssemos trilhado esse caminho...

A proposta que agora veio a público relativamente à agregação de freguesias, elaborada pela Unidade Técnica é completamente absurda e extremamente penalizadora para as freguesias agregadas, mas não só, também para as outras. A criação de duas “megafreguesias” seria de facto muito desequilibrador para as dinâmicas políticas do concelho, nomeadamente numa lógica de investimento, gerando dificuldades de gestão às maiores e retirando poder de reivindicação às outras. É por esses motivos e por todos os outros anteriormente aduzidos que mantemos a esperança de que os recursos para os tribunais e a luta individual das freguesias, bem assim como o pedido de inconstitucionalidade da lei que já foi feito, venham a comprometer o seu avanço e a terminar com este absurdo. Da nossa parte, lutaremos até ao fim contra esta lei e interferiremos até ao fim junto daqueles que ainda a podem travar. Apesar de também constar do programa do PS para as legislativas 2011 uma abordagem às freguesias e de existir um acordo com a TROIKA, entendemos que ainda há espaço para que se invertam posições e que regresse o bom senso.

Benjamim Pereira
Presidente da CPS do PSD de Esposende

PS responsabiliza PSD e CDS pela extinção de onze freguesias do Município de Esposende

A recente publicação da “Proposta Concreta de Reorganização Administrativa do Território” do Município de Esposende, da autoria da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, vem concretizar o mais violento ataque de sempre ao Poder Local democraticamente eleito neste Concelho.

Esta farsa, encenada pelo Governo PSD-CDS, pretende enganar as pessoas fazendo-as crer que se trata de uma reforma necessária para poupar dinheiro ou permitir uma gestão mais racional do território.

Nem se vai poupar dinheiro, porque freguesias maiores vão exigir mais recursos, nem se vai aumentar a eficiência na gestão do território, porque os problemas concretos de cada uma das quinze freguesias do Concelho de Esposende não desaparecerão com a reorganização administrativa.

As quinze freguesias do Concelho de Esposende reflectem uma divisão administrativa adequada e equilibrada e são representativas de um sentimento de

presença da população que nelas reside. Por essa razão, esta pretensa “reforma” agride a memória histórica dos esposendenses e introduz um factor de conflitualidade potencial entre as populações das freguesias extintas.

O PS-Esposende responsabiliza o PSD e o CDS pelas consequências da extinção de 11 das 15 freguesias do concelho de Esposende.

O PS-Esposende não aceita a desresponsabilização dos dirigentes locais do PSD e do CDS e dos eleitos em listas destes partidos políticos nos órgãos autárquicos pela concretização desta reorganização administrativa. Aqueles que, em palavras e actos, apelaram ao voto nos partidos da maioria governamental, não podem pretender vir agora eximir-se das suas responsabilidades e distanciar-se cinicamente das consequências da acção dos partidos que apoiam e dirigem. Nesta matéria, “a culpa não morrerá solteira”.

O Secretariado do PS-Esposende

Nós por cá

Carlos Gomes de Sá

EN 103

Abate de árvores

No passado dia 25 de outubro, a empresa Estradas de Portugal, numa atitude preventiva, procedeu à poda e posterior abate de algumas árvores que ladeiam a estrada nacional 103, observando-se, no troço relativo a Forjães, uma intervenção na entrada norte e sul.

Concretamente, regista-se o abate de quatro árvores na zona do Marílio, a que se junta uma outra na área do antigo Piano, terminando a intervenção com o corte de dois exemplares, no “parque na JAE”, no Cerqueiral.

Dias depois da poda inicial, como a imagem documenta, registou-se um forte temporal, comprovando que o abate das



árvores menos saudáveis, apesar de descaracterizar a paisagem, é medida de segurança acertada.

Sinalética

Foi recentemente revista alguma da sinalética vertical instalada na EN 103, no troço relativo a Forjães, conforme anúncio feito na última edição. Neste número destacamos a colocação, pela autarquia, de identificadores de restaurantes, concretamente colocados ao Km 3.9, indicando o Zé dos Leitões, Km 4.42, indicando a Casa da Fonte, e no entroncamento de S. Roque, junto à serração, indicando o Restaurante

Cerquido.

Regista-se ainda a existência de um outro restaurante na Infia (Marílio), o que totaliza quatro casas de restauração.

Sinal do passar dos tempos, em janeiro de 1989, conforme Projeto Lei nº 149/V, em que se proponha a elevação da população de Forjães à categoria de vila, contavam-se, na secção “razões económicas e etnográficas”, duas pensões e seis restaurantes!



Em tempos de aperto de cinto a visualização do caminho para os restaurantes pode aguçar o apetite, procurando-se minimizar os efeitos da subida do IVA na restauração

AUTARQUIA

Pintura de abrigos de passageiros

A junta de freguesia de Forjães procedeu, no final do mês de outubro, à recuperação dos abrigos de passageiros instalados nas imediações da EBI.

As paragens de autocarro, não obstante uma intervenção similar feita há quatro anos, apresentavam marcas de vandalismo, com inscrições grafitadas para todos os

gostos, feitas essencialmente por alunos da escola, associados a comportamentos perturbadores e resultados académicos menos conseguidos.

Esta recuperação, à semelhança do que aconteceu com os muros do cemitério, dá maior dignidade ao espaço, reforçando o convite à sua preservação.



Reparação do pavimento

Aproveitando o período de garantia da obra, foram recuperadas áreas degradadas do pavimento da Av. de Sta. Marinha.

Os trabalhos consistiram no levantamento e reassentamento do paralelo, na zona fronteira ao Centro Cultural Rodrigues de Faria, especificamente em zonas em que o piso havia cedido e à entrada das caixas de recolha de águas pluviais. Este serviço foi realizado ao sábado, para minimizar os transtornos da circulação automóvel, uma vez que na área existe uma postura de trânsito com algumas ruas de sentido único.

A 9 de novembro foi concluída a intervenção nesta rua, no extremo poente (zona do Zé da Mina), tendo-se procedido à reparimentação, em alcatrão, de uma parte do pavimento que havia abatido.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende
Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo
Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Novembro: mês de saudade

No mês em que lembramos os Fiéis Defuntos e Todos os Santos, *O Forjanense* recorda, no 13º aniversário do seu falecimento, o padre Justino (ver última página), numa edição em que nos despedimos do feriado do primeiro de novembro, dia dedicado às romagens ao cemitério.

Dos Santos aos Fiéis Defuntos: celebrações marcam profundamente a religiosidade dos portugueses

A proximidade destes dois dias do princípio de novembro, respetivamente o dia 1 e 2 deste mês, levou a que frequentemente se imagine que se trata de uma única celebração em dois dias consecutivos. No entanto, não é assim, embora cada um destes dois dias tenha muito de comum, que é a celebração do mistério da vida para além da morte e a esperança de nela tomarmos parte, como membros do mesmo e único Corpo de Cristo.

Celebração dos Fiéis Defuntos

A 'comemoração de todos os fiéis defuntos', depois da solenidade todos os santos, remonta ao final do primeiro milénio: foi o Abade de Cluny, Santo Odilão, quem no ano 998 determinou que em todos os mosteiros da sua Ordem se fizesse nesta data a evocação de todos os defuntos 'desde o princípio até ao fim do mundo'.

Este costume depressa se generalizou: Roma oficializou-o no século XIV e no século XV foi concedido aos dominicanos de Valência (Espanha) o privilégio de celebrar 3 missas neste dia, prática que se difundiu nos domínios espanhóis e portugueses e ainda na Polónia.

Durante a I Guerra Mundial, o Papa Bento XV generalizou esse uso em toda a Igreja (1915).

Em Portugal, a tradição popular acabou por fundir, nos últimos anos, a celebração de Todos os Santos com a dos Fiéis Defuntos, aproveitando o feriado nacional para se deslocar aos cemitérios e homenagear os antepassados.

Origem do Dia de Todos os Santos

Depois de preenchidos todos os dias do calendário com a homenagem aos cristãos martirizados e canonizados, houve necessidade de instituir uma celebração em que se honravam todos os canonizados e muitos outros santos sem nome, pois santo é todo aquele que dá testemunho de fidelidade e amor na fé em Cristo.

A comemoração terá começado no século III-IV, na Igreja do Oriente, enquadrada no contexto pascal.

Fim dos feriados

A suspensão dos feriados entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2013 e manter-se-á até 2018, após o Governo ter chegado a acordo com o Vaticano para a suspensão dos feriados religiosos do Corpo de Deus (feriado móvel celebrado 60 dias após a Páscoa) e do Dia de Todos os Santos, celebrado a 1 de novembro. Serão ainda suspensos os feriados civis do 5 de outubro (Implantação da República), e do 1 de dezembro (Restauração da Independência).

No ocidente, a festa de Todos os Santos ocorreu pela primeira vez em Roma, no dia 13 de maio de 609, quando o papa Bonifácio IV transformou o Panteão, templo dedicado a todos os deuses pagãos do Olimpo, numa igreja em honra à Virgem Maria e a Todos os Santos.

Perto do ano 800, por influência do abade inglês Alcuíno de York, professor de Carlos Magno, a celebração passou para o dia 1º de novembro, tentando, desta forma, cristianizar o costume celta, que entendiam o dia 1º de novembro como um dia em que se comemorava o início do inverno, e, quando se convertiam, queriam continuar com a tradição da festa.

Esta data tornou-se obrigatória, no reino dos Francos, no tempo de Luís, o Pio (835), provavelmente a pedido do Papa Gregório IV (790-844), generalizando-se a partir de então entre todos os cristãos.

A origem da romagem

Ovídeo, um poeta latino do séc I d.c, escreveu uma obra chamada *Fasti* (Feriados), que os latinistas do meu tempo estudavam para perceberem o calendário romano, as suas bases astrológicas e sistema.

Quando aborda o mês de Fevereiro, que tem ori-

gem etimológica na palavra *Februa*, que designava o grão torrado e sal utilizado na purificação das casas, Ovídeo menciona um grande festival religioso, que vem também referido em Shakespeare, chamado as Lupercais (de *Lupus*, lobo), que homenageava os primórdios de Roma e a gruta onde a Loba amamentara Rómulo e Remo.

Tal festival realizava-se entre o terceiro e sexto dias após os idos de fevereiro (18 e 21) e servia para os romanos homenagearem os seus mortos. No último dia, os Parentálias (de *parens parentis*, antepassados), levavam-se pequenas oferendas aos túmulos dos antepassados, em comemoração das oferendas de Eneias ao pai, Anquises, que morreu durante a viagem de Tróia para Itália.

Pois é bem possível que seja daqui que vêm as romagens aos cemitérios no dia de todos os santos; um ritual que vem desde tempos imemoriais, sem que tenhamos a noção disso.

Fontes: www.agencia.ecclesia.pt
<http://arrozcomtodos.blogs.sapo.pt/124662.html>
<http://www.online24.pt/>



Nós por cá

Tarifário Social da Esposende Ambiente ajuda famílias numerosas e com menores recursos

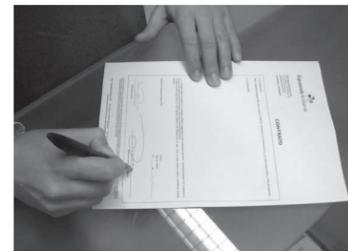
A empresa municipal Esposende Ambiente, que assegura a gestão dos sistemas públicos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Esposende, dispõe de um Tarifário Social, que permite que famílias numerosas e com menores recursos financeiros possam beneficiar de desconto na factura da água.

Tendo presente as dificuldades que muitas famílias enfrentam devido à actual conjuntura social, económica e financeira, a Tarifa Social e a Tarifa para Famílias Numerosas vai de encontro às necessidades desses agregados familiares, estando disponíveis há vários anos e contando já com várias famílias aderentes.

De facto, as famílias com fracos recursos financeiros podem solicitar a aplicação de preços mais acessíveis no que diz respeito à água e ao saneamento. O apoio previsto concretiza-se através da redução de 50% das tarifas fixas e da aplicação ao consumo total do utilizador das tarifas variáveis do primeiro escalão, até ao limite mensal de 15 m³.

Para aceder a este tarifário reduzido, os utilizadores finais domésticos têm que cumprir um conjunto de critérios, nomeadamente:

- possuir residência permanente no local onde tais serviços são prestados;
- estar recenseados no Município de Esposende;
- o agregado familiar não pode possuir um rendimento bruto que ultrapasse o montante de 14 ordenados mínimos, acrescido do 1/3 do valor de um ordenado, por cada pessoa que integre o agregado familiar;



d) não ser titulares de quaisquer direitos reais sobre bens imóveis, para além daquele onde residem.

Os utilizadores que pretendam beneficiar deste tarifário devem fazer prova dos requisitos exigidos para a sua aplicação, através da entrega de cópia da nota de liquidação do IRS ou, em alternativa, de Declaração emitida pela Segurança Social comprovativa das prestações auferidas por todos os membros do agregado familiar e Declaração emitida pelo Serviço de Finanças.

Também numa perspectiva de cariz social, a Esposende Ambiente tem também previsto um regime tarifário para Famílias Numerosas. Este regime, a ser requerido pelos utilizadores, atribuirá um tarifário de água e saneamento até ao 2.º escalão, inclusive, às famílias com três ou mais filhos dependentes a seu cargo, quando o abastecimento se destine a fins única e exclusivamente domésticos, devendo o utilizador fazer prova anual daquela condição.

Para mais informações contactar a Esposende Ambiente, no seu balcão de atendimento ou através dos contactos disponibilizados na sua página na internet, em www.esposendeambiente.pt

Fonte: Esposende Ambiente

Incêndio

Na última edição, na pág. 3 deste mensário, dávamos conta da destruição, pelo fogo, de um anexo de uma habitação na Travessa dos Esteireiros. Faltou referir, para além da ação dos Voluntários de Esposende, o empenho dos moradores da zona, incansáveis no combate ao incêndio e responsáveis pela sua quase total extinção.



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagensbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Nós por cá

AVEF: Corta Mato Escolar



Realizou-se na manhã do dia 12 de novembro o XIV corta mato escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso (www.avef.pt).

A atividade contou com a participação de 401 alunos (66,83%) dos 600 que constituem as turmas dos 5º ao 9º anos de escolaridade.

Para a concretização de uma atividade desta envolveria, a Área Disciplinar de Educação Física / Desporto Escolar teve a importante colaboração de alunos, professores, assistentes opera-

cionais e professores de Atividade Física das AEC's.

É, também, de salientar a participação de alguns pais, que assistiram às provas.

Em questões de segurança tivemos a preciosa colaboração dos BV de Barcelos - Posto Avançado de Fragoso.

Paralelamente, os alunos do 9º ano, não participantes, desenvolveram um estudo de tempos por distância / escalões no âmbito da disciplina de Matemática ("A Matemática também vai ao corta mato"). **Rolando Pinto**

Mercadinho de Santa Marinha

Enquanto não temos o escudo de volta, podemos voltar aos poucos aos hábitos de antigamente, assim pretendemos promover uma troca justa de bens ou serviços, de forma a que as pessoas, com o pouco que ainda têm, possam ter mais alguma coisa.

Convidamos, deste modo, toda a população de Forjães e freguesias circundantes que venha, sem compromisso, vender ou trocar o que bem entender.

Venda / Troca

- Roupas usadas, brinquedos, velharias, jogos, livros, discos, bijuteria
- Flores, legumes, plantas aromáticas, fruta
- Artesanato, tricot, malhas
- Bolos, compotas e doces naturais
- Aulas práticas (vários temas)
- Divulgação de ofícios e serviços
- Troca de serviços
- Medição da tensão arterial e da glicose - Grátis

Animação de rua com música.

Informações: Farmácia Santa Marinha, Forjães - 253 871 150

SE A TROIKA CORTA NÓS TROCAMOS

Mercadinho de Santa Marinha

8 de Dezembro



Participação Gratuita

Traga o que já não precisa para venda ou troca

a partir das 10h em frente a Farmácia Sta Marinha-Forjães



Mais informações: 253 871 150 farm.santamarinha@sapo.pt

apoio Farmácia Santa Marinha

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Novembro

O cheiro das castanhas anda no ar, o magusto será o mote para o convívio e reunião de pessoas, pois poucas vezes no ano se presta tão boa ocasião.

O frio leva-nos ao armário, à procura dos agasalhos que já estavam esquecidos desde o ano passado, muitos dos quais já não nos lembrávamos, mas o frio não deixa esquecer ,pois tudo faz falta para o combater!

Chegado o Outono, as próprias arvores mudam de aspeto: o verde vivo das folhas transforma-se em amarelo e vermelho acetinado, prevalece a melancolia ao pensarmos nos longos dias de primavera que passou.

Contudo, em Novembro, sem

ser repetitivo, temos asa castanhas que são do agrado da toda a gente. Dificilmente haverá quem não goste! É altura de provar o vinho novo que tanta «alegria» provoca...

Há muitas tarefas na agricultura e adegas, ainda há muito trabalho a fazer para mais tarde estarmos cómodos e sem preocupações nas nossas habitações, sabendo que fizemos o necessário para passarmos o inverno com a «despensa cheia»

Não nos vá acontecer o mesmo que aconteceu à cigarra!!!

António Mano, 63 anos, utente da Unidade de Cuidados Continuados Dr. Queirós de Faria

Mais uma Centenária na Fundação Lar de Sto António

Joaquina Alves de Faria, nasceu em 9/11/1912 na freguesia de Palmeira de Faro. Festejou no passado dia nove, com primaveras. Realizamos uma festa de convívio na Instituição. O espaço foi pequeno para receber tantos familiares e amigos. Por entre as



várias prendas recebidas, destaca-se uma cesta de 100 rosas oferecida pelos utentes e funcionários do Centro Social de Belinho, onde foi utente.

A D. Joaquina orgulha-se de gozar de boa saúde. Além de lúcida, é bem-humorada e a sua alegria é contagiante, apesar de todas as vicissitudes que a longa vida lhe apresentou. Podemos dizer que é uma enciclopédia viva!! Além

destas qualidades, temos o facto de esta senhora não tomar qualquer tipo de medicação, daí a sua jovialidade???

Patrícia Dias

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt
Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 1.800 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Nós por cá: Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Parar, pensar e Rezar!

“O homem, esmagado pelas suas ocupações, com tudo se ocupa menos de viver” (Séneca).

A cadência dos nossos dias tornou-se vertiginosa. Enredados num conjunto de obrigações, compromissos sociais e culturais, trabalho, família e amigos, não esquecendo os imprevistos que também nos batem à porta, sentimos o sufoco e o peso do stress, percebemos que abrandar o ritmo era o aconselhado mas, aparentemente, impossível. Todavia é nestas circunstâncias, que mais imperioso se torna – Parar, pensar e rezar.

Pensar na nossa vida tão dinâmica e agitada, cheia de coisas e, por vezes, tão vazia e sem sentido; parar, procurar um pouco de silêncio e paz, longe do bulício do quotidiano, longe da materialidade e do consumismo que amarra e empobrece, para que equacionemos o que está bem ou importa mudar.

Parar enquanto é tempo, arrumar as ideias, pensar no futuro e preparar a eternidade.

“E passam os anos sem que nos demos conta, como se fossem estações em que o comboio não pára” (R. Knox).

A cultura materialista que se desenvolveu e a morte de Deus por decreto filosófico, projetaram o homem num vazio existencial, sem profundidade sobrenatural, que lhe tira toda a beleza da presença divina na vida dos homens e no mundo.

“Todos nós experimentamos, quase palpavelmente, os tristes efeitos desta sujeição cega ao mero “consumo”: antes de tudo, uma forma de materialismo crasso; e, ao mesmo tempo, uma insatisfação radical,

(...) porque quanto mais se tem mais se deseja, enquanto as aspirações mais profundas restam insatisfeitas, e talvez fiquem mesmo sufocados” (Beato João Paulo II).

Mas, porque tudo o que existe no mundo é bom, há que usar da nossa liberdade para usufruir dos bens terrenos sem abdicar da complementaridade divina que lhe preside, assiste e dá sentido.

“As pessoas, geralmente, têm uma visão plana, pegada à terra, de duas dimensões. – Quando a tua vida for sobrenatural, obterras de Deus a terceira dimensão: a altura. E, com ela, o relevo, o peso e o volume” (S. José Maria Escrivã).

Nesta busca da terceira dimensão – Deus -, o que importa é falar com Ele, em silêncio e oração, como dois amigos que se encontram para falarem um com o outro e contarem alegrias e tristezas, preocupações e desilusões, expectativas e projetos, falar de tudo o que vai na alma. Afastar-se do mundo e rezar, uns dias longe de tudo em Retiro Espiritual.

“Pôr ordem no mundo sozinho, sem Deus: contar apenas com as próprias capacidades; reconhecer como verdadeiras apenas as realidades políticas e materiais e deixar de lado Deus, como uma ilusão, tal é a tentação que múltiplas formas nos ameaças” (Bento XVI).

Uns dias de retiro ajudam a serenar numa atitude de silêncio interior e exterior, acompanhados conosco e com Deus.

“Nunquam minus solum quam cum solus – Nunca estou menos só do que quando estou

só” (Cícero).

Fechar as portas dos sentidos, esquecer as preocupações, dar prioridade à atividade interior, ao exame de consciência, à reflexão pausada sobre a nossa vida, feita na presença de Deus.

“Começo sempre a rezar em silêncio, porque Deus fala no silêncio do coração. Deus é amigo do silêncio: necessitamos de escutar Deus, porque o que importa não é o que cada um de nós diz, mas o que Ele nos diz e nos transmite” (Teresa de Calcutá). O benefício de uns dias de retiro, bem aproveitados, os seus frutos, virão espontaneamente e com eles a graça de Deus. A nossa vida melhora e a nossa atitude, face aos outros, também e a visão plana e a preto e branco ganha uma terceira e colorida dimensão. A única que lhe pode dar sentido.

“Ouve! Deixa por um momento as tuas ocupações habituais, entra por um instante dentro de ti mesmo, longe do tumulto dos teus pensamentos. Lança para longe de ti as preocupações que te esgotam. Dedicar algum tempo a Deus e descansa, mesmo, na sua presença. Entra nos aposentos da tua alma: exclui tudo, menos Deus e o que possa ajudar-te a procura-Lo. Assim, fechadas todas as portas, vai atrás dEle. Diz a Deus: Senhor, procuro o teu rosto, desejo ver o teu rosto” (S. Boaventura).

Fazer retiro é abrir uma janela no tempo e contemplar a paisagem que nos espera depois da vida. É perspetivar o além, é ligar o nosso mundo ao mundo sobrenatural onde está o ar puro, sereno e doce da eternidade.

in “Igreja Viva”, Maria Susana Mexia

bres ou palácios de reis, castelos, torres e catedrais grandiosas.

Com a pedra se fere e mata: David, com uma pedra matou o gigante Golias. Com pedras se lapidavam as adúlteras e com pedras tentaram apedrejar Cristo.

Há pedras enormes, soluções da terra em repouso. São ofertas da Natureza ao homem para concretizar seus sonhos. Não falam, não sofrem, não choram, servem.

O poeta brasileiro António Sales diz que elas sofrem: *“Rochas erguidas isoladamente, parecem calvas frentes sofredoras, com grandes rugas feitas pela mágoa.”*

Há pedras preciosas de grande beleza e valor. O poeta Guimarães Filho definiu assim ma-

ravilhosamente as várias pedras preciosas:

Topázio é um louro filho de uma gota de mel e de um raio de sol.

Rubi, uma gota de sangue eternamente acesa.

Opala, um pedaço de Céu destacado do arco-íris.

Esmeralda, cristalina lágrima das ondas.

É bela esta atitude de Fernando Pessoa no seu poema “Pedras no caminho”:

... “Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo”.

Guardemos as pedras dos nossos caminhos para construir uma catedral de louvor a Deus!

Mário Salgueirinho

Notícias Breves

Iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, no dia 24 de novembro, no Salão Paroquial, às 20h30.
- Preparação da Solenidade da Imaculada Conceição: de 29/novembro a 07/dezembro.
- Solenidade da Imaculada Conceição, no dia 08/dezembro: eucaristias às 09h00 e 11h15.
- Início do Tempo do Advento, no dia 02/dezembro.
- Preparação próxima do Natal do Senhor: de 16 a 24/dezembro.
- Solenidade do Natal do Senhor, no dia 25/dezembro: Eucaristia às 11h15.

Novo Ministro Extraordinário da Comunhão

Os Ministros Extraordinários da Comunhão, são “geradores de comunhão” em cada uma das

comunidades paroquiais que servem. As comunidades devem ser encaradas como terras de missão e que neste Ano da Fé devem ser campo para se “redescobrir a identidade cristã”. Afirma D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz: “aproveitai esta caminhada para fazerdes um exame de consciência do que é ser cristão”. Que o novo Ministro Extraordinário da Comunhão, Rui Afonso, seja “testemunho, no serviço e na missão”.

Donativos para as obras no telhado da igreja

Total: 11.095,00 euros. Muito Obrigado.

Donativos para os bancos da igreja

• 100,00 euros de Olívia Miranda R. Torres.
– Total: 1.420,00 euros. Muito Obrigado.

Movimentos religiosos

Batismos:

28/10 – António Oliveira Morgado, filho de José Carlos Queirós Morgado e de Susana Patrícia Torres Oliveira.

28/10 – Matilde Morgado Laranjeira, filha de António Querubim Alves Laranjeira e de Anabela de Queirós Morgado.

28/10 – Lara Jaques Costa, filha de César Augusto Dias Costa e de Sandrine Dias Jaques.

03/11 – Guilherme Miranda e Sá, filho de Carlos Manuel Dias e Sá e de Ana Maria da Cruz Miranda.

Óbitos:

16/10 - Bernardina Alves Meira da Cruz, com 93 anos de idade e residente na Travessa da Freiria.

22/10 – Maria da Costa Couto, com 86 anos de idade e residente na Rua da Pedreira.

03/11 – Maria Aurora da Costa Couto, com 84 anos de idade e residente na Rua do Souto.

07/11 – Maria da Costa Roque, com 97 anos de idade e residente na Rua dos Emigrantes.

As pedras

Faz-nos bem contemplar as coisas simples da Natureza, pois todas, mesmo as pedras inertes, contêm uma mensagem do poder e do amor do Criador divino.

Encontramos nos caminhos da vida numerosas pedras, algumas em que tropeçamos e nos ferimos.

Encontramos pedras em toda a parte, modeladas de diferentes formas. São as pedras das paredes e calçadas, dos muros e das pontes.

Das pedras arranca o escultor com seu talento estátuas belas, como o “David” de Miguel Ângelo, como o “Cristo do Corcovado”, tantas imagens belas de heróis e de Santos.

Com a pedra, os construtores edificam casas – moradas de po-

Casa Pereira



**Drogaria
Ferragens**

Casa Pereira I - Av. Rodrigues de Faria, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099

Ao redor

“Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro” na RTP

O Município de Esposende e a iniciativa “Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro” estiveram em destaque, no programa “Praça da Alegria”, da RTP, emitido a 14 de novembro.

A Câmara Municipal teve, deste modo, oportunidade de promover este evento gastronómico, que está a decorrer, ao longo deste mês, em 22 restaurantes do concelho, com a participação também de sete pastelarias e de várias unidades de hotelaria.

Para falar desta iniciativa e dar a conhecer os seus objectivos, estive em estúdio o Vice-Presidente da Autarquia, Benjamim Pereira. Convidados, ainda, os representantes dos restaurantes “Camelo”, “Varandas do Cávado”, “Castelinho d’Apúlia”, “Zé dos Leitões” e “Siamo in Due”, que receberam menções honrosas na 1.ª edição

dos “Sabores do Campo”, em 2011, Os Vinhos Verdes do concelho voltam a integrar a ementa dos “Sabores de Campo”, tendo estado presente no programa, em representação dos produtores, João Costa Leme, da Quinta de Curvos.

A excelência dos produtos do concelho estende-se também ao sector da agricultura, concretamente aos hortícolas, sobre os quais falou Francisco Areia, da Cooperativa Agrícola de Esposende. Os Queijos das Marinhas estiveram também em evidência, através da presença da gestora dos Lacticínios das Marinhas, Berta Castilho.

Nesta montra de promoção do concelho esteve ainda representado o artesanato, nomeadamente o sector da cantaria, com os trabalhos e a presença do artesão Manuel Morgado Neto.



Magusto-convívio em Fonte Boa



Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

A Câmara Municipal de Esposende promoveu, no domingo, dia 18 de Novembro, em Fonte Boa, um Magusto-convívio, onde, além das castanhas, não faltou o bom vinho verde e a música popular.

A Autarquia tem vindo a promover este Magusto-convívio anualmente, em itinerância pelas freguesias do concelho, com o objectivo de preservar os usos e costumes associados às tradições populares. À semelhança do que

vem sendo hábito, os agrupamentos folclóricos do concelho associam-se a esta iniciativa, estando garantida a participação do Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, Rancho de Fonte Boa, Danças e Cantares de Marinhas, Moleirinhas de Marinhas, Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Ronda de Vila Chã, Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães e do Rancho de Palmeira de Faro.

Destaque “Ao redor”

Adélio Correia: um agente de autoridade, forjanense, distinguido com um Louvor, pela Câmara de Vila do Conde, e que continua com a terra natal no coração. Figura em “destaque”, em breve, em *O Forjanense*.

Editorial



José Manuel Reis

Nas jornadas parlamentares do PSD-CDS/PP, Passos Coelho lançou no ar o termo “refundar”, que originou perplexidade na sua gente e um mal-estar em José Seguro, até porque não especificou o que queria significar exatamente, sendo mais um termo vazio de conteúdo à espera de clarificação, o que originou comentários e apreciações durante algum tempo.

No entanto, o termo existe. No dicionário Houaiss surgem os seguintes sinónimos: “tornar mais fundo; afundar; profundar; aprofundar”.

Supomos que o primeiro-ministro queria significar “aprofundar” e estaria longe da sua mente a relação com “afundar”. Mas como nada explicou, deu origem a controvérsias, desnecessárias em política, desviando a atenção do verdadeiramente importante, levando Baptista Bastos a dizer que (Passos Coelho) “pretende enganar os outros com atropelos semânticos” (DN, 31/10/2012).

Polémicas à parte, pergunte-mos: “refundar” o quê?

Inicialmente, seríamos levados a pensar que se referia ao Memorando de Entendimento. No entanto, como afirma Miguel Graça Moura, «O lançamento da “ideia” de “refundar” o Memorando de Entendimento com a troika encobre que não se trata de uma refundação (termo que não faz sentido se aplicado a um documento deste género) nem do dito Memorando» (DN, 7/11/2012).

Mais tarde afirmou-se que o objeto de “refundação” seria o “Estado”. Mas qual? O Estado em termos globais (o que levou o jornalista Pedro Tadeu a escrever o artigo de opinião “Refundaram o Estado três vezes e querem mais!”

– DN, 31/10/2012) ou o “Estado Social”, entendido como aquilo que ele deve assegurar a todos os cidadãos (educação, saúde, trabalho, justiça, segurança, cultura, proteção dos mais desfavorecidos)?

Hoje tornou-se claro que se trata de mexer no “Estado Social”, o que tem originado as mais veementes críticas e manifestações, não sendo claros os critérios adotados, parecendo que o único caminho é cortar, cortar a direito.

É evidente que a evolução das sociedades modernas (com a globalização, a diminuição demográfica e o aumento progressivo da esperança de vida) exige reformas. Mas reformar não pode significar destruir. Deve significar antes adaptar o modelo à nova realidade, tomando decisões políticas claras, transparentes, não cortando no que é essencial, mas no dispensável.

Como já referimos noutra ocasião (cf. editorial de junho), há muito por onde cortar para atingir os objetivos propostos, como têm afirmado muitos especialistas na matéria, oriundos de diferentes quadrantes políticos. E os políticos sabem disso, como afirmava Leonete Botelho: “Os principais partidos conhecem bem os aparelhos e os seus monstros para saberem onde cortar, quando realmente se decidirem a isso” (Público, 3/11/2012).

Mas toda a gente sabe que é difícil atacar os interesses instalados, as clientelas partidárias, os lobbys, os poderosos. Opta-se, por isso, pela austeridade que não atinge todos da mesma forma, deixando de fora os de sempre, com as suas regalias. Contudo, esta política não tem tido os resultados esperados, como afirma Graça Moura: “Lembremo-nos do mito de Sísifo, que empurra em vão o seu rochedo encosta acima. Ou das Danaides que em vão tentam encher o seu tonel. É sempre preciso fazer mais sacrifícios, voltar ao princípio, recomeçar da estaca zero. Sem resultados visíveis. Sem consequências satisfatórias. E isso está a acontecer em to-

das as sociedades em crise. Estão cada vez pior” (DN, 7/11/2012).

Estaremos, então, perante um beco sem saída?

A nível nacional, não pode deixar de ser feito o necessário, mas as medidas tomadas e a tomar devem assentar no respeito pela Constituição, na sensibilidade social, numa definição clara das regras, em que todos sejam chamados a contribuir, na proporção da sua condição, evitando as exceções, que nada justifica.

Contudo, “as estratégias localizadas nada podem contra a dimensão globalizada da crise”, como afirma o mesmo Vasco Graça Moura. Por isso, a solução tem de ser encontrada a nível mais global, encontrando mecanismos reguladores que evitem o que está na origem deste estado de coisas: a especulação a nível planetário, promovida pelos centros de interesse económico, a ganância das instituições financeiras e dos seus dirigentes, a promiscuidade entre política e empresas, o oportunismo e a má gestão dos políticos, pela qual ninguém é responsabilizado.

Também ao nível da Europa se exige uma nova postura, assente numa verdadeira solidariedade, ao invés da imposição da vontade, poder e despotismo de alguns, impondo-se que a diplomacia europeia tenha um papel mais interventivo junto do Banco Central Europeu, no sentido de que este empreste aos estados em dificuldade com a mesma taxa de juro aplicada aos bancos nacionais europeus, que por sua vez vão comprar dívida soberana, aplicando taxas de juro muitíssimo superiores. Desta forma, evitar-se-ia a necessidade de empréstimo da troika, que logicamente cobra os seus juros, podendo pagar as dívidas sem haver oportunismo da situação de fragilidade, pagando juros eticamente razoáveis, em prazos aceitáveis.

Desta forma é possível reformar, “aprofundar” e não “afundar”.

AUTO DETALHE

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

ACARF



S. Martinho



Comemorou-se a 12 de novembro o dia de S. Martinho e, tal como conta a lenda, o céu estava limpo e o sol radiante.

Entoando canções alusivas ao dia, as crianças e idosos divertiam-se com o som das castanhas que estalavam na grande fogueira. Bem assadas e quentinhas, as castanhas foram a delícia do dia.

No meu bolso guardei
Meia dúzia de castanhas,
De tão quente que estão
Ainda queimam a minha mão!

Vou dá-la ao pai,
Vou dá-la à mãe,
Castanhas quentinhas
Que cheiram tão bem!

As educadoras

Idosos na Pacha

No dia 7 de novembro, os nossos idosos participaram num magusto-convívio na discoteca Pacha, em Fão.

Este dia foi marcante não só pela festa, mas também pelo convívio em geral, que começou logo pela manhã com uma aula de ginástica bem animada, com muita música à mistura. Por volta do meio dia foi servido o respectivo almoço, que ficou a cargo de cada instituição.

A festa continuou tarde fora, com música ao vivo, que convidou a um pezinho de dança. Foi servido caldo verde, castanhas e broa.

A animação era evidente, podendo ver-se estampado em cada rosto que ali estava presente, muita alegria e diversão. O momento também foi aproveitado para rever velhas amigas e pôr a conversa em dia.

Estas iniciativas são uma mais-valia para tirar os nossos idosos da sua rotina diária, para refrescar as suas ideias com novas diversões.

Felicidade Vale



Até sempre

Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF não podiam deixar de homenagear a nossa colega e amiga, Maria Roque, que faleceu no dia 7 de novembro e também a nossa colega e amiga Maria Castro, que faleceu no dia 12 de novembro. Aproveitamos a oportunidade para apresentar sentidas condolências às famílias enlutadas.

Idosos da ACARF



Maria Roque

No nosso centro passou
Alguns anos da sua vida.
Passou seus ensinamentos
Da sua experiência vivida.

Era forte e decidida,
Sempre pronta a ajudar
Mas nunca pedia a mão
Para não se habituar.

Era a mais idosa,
Mas também das mais ativas;
Tinha sempre uma gargalhada
Nas tardes mais divertidas.

A sua última aposta
Foi como protagonista
Numa peça de teatro
Mostrou sua veia artística.

Maria, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora de partida
Um soluço amargurado
Uma lágrima sentida.



Maria Castro

Sempre de sorriso aberto
E doçura no olhar
O azul dos seus olhos
Nos fazia encantar.

Era bela e delicada
Com seu ar sereno.
Gostava muito de ler
Nas nossas tardes de Inverno.

Era participativa
Nas atividades que podia;
Também era divertida
Nos dias de cantoria.

A sua casa era um jardim,
Cheio de variedades,
Especialmente as marias
Das quais sentimos saudades.

Maria, nunca mais a esqueceremos
Desde a hora de partida
Um soluço amargurado
Uma lágrima sentida.



ACARF

Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães
Centro Social



Creche
4 aos 36 meses



CAF
4 aos 6 anos



CATL
6 aos 12 anos

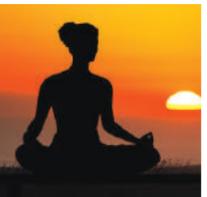


Centro de Dia e Convívio

Visite-nos: R. Pe. Joaquim Gomes dos Santos, 58 / 4740-439 Forjães / www.acarf.pt / facebook

Inscrições abertas!

Atividades desenvolvidas na ACARF

Patinagem artística  A partir dos 3 anos, com sessões às segundas	Voleibol  A partir dos 6 anos, com sessões às terças	Karaté  A partir dos 4 anos, sessões às quartas e sextas	Futebol  Dos 3 aos 6 anos, com sessões às quartas	Ballet  A partir dos 3 anos, com sessões às quintas	Inglês  Dos 4 aos 6 anos, com sessões às terças	Aeróbica  A partir dos 16 anos, com sessões às terças e quintas	Yoga  A partir dos 16 anos, com sessões às terças e quintas
--	---	---	---	--	--	--	--

Inscreve-te já! Para mais informações contacte a ACARF, através do telefone 253872385 ou por email acarf1@sapo.pt

Boletim – Nascente Escolar

Escola Básica do Baixo Neiva novembro 2012

DIA DE S. MARTINHO DIA DE S. MARTINHO

CANTEM CONNOSCO!

MAGUSTO DO 1º CICLO

**Venham todos festejar
O dia de São Martinho
Venham todos viajar
No seu cavalinho.**

**São Martinho encontrou pobre
E deu-lhe abrigo
Pobre tinha muita fome
Começou a comer trigo.**

Refrão:

**São Martinho, São Martinho
Vamos comer castanhas
São Martinho, São Martinho
Que deu a vida ao pobre
São Martinho, São Martinho
Que é o rei da vida
Castanhas (bis)**

**São Martinho deu a vida
E teve recompensa
O sol apareceu
Fez-se alegria intensa
São Martinho cortou a capa
Para o pobre ajudar
Coitadinho do pobre
Não sabia como recompensar**

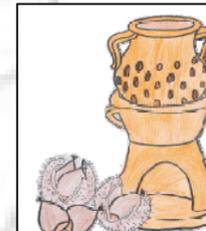
(refrão)

Autoria de: Lara Quesado, Lara, Carolina Reis, Beatriz R.



No dia nove de novembro, fizemos o magusto para festejar o S. Martinho. Como é de tradição, fizemos uma fogueira com faúlha apanhada nas bouças perto da escola. Preparou-se uma fogueira com a caruma e castanhas misturadas mas também se juntou algum sal. Acenderam a fogueira e nós fizemos uma roda à volta dela. Depois começamos a cantar lindas canções de S. Martinho. Enquanto as castanhas assavam, nós continuámos a cantar porque estávamos ansiosos de as provar. Quando a fogueira se apagou, vimos castanhas muito assadinhas e queríamos comê-las logo, mas os professores não deixaram, porque ainda estavam muito quentes. Depois os professores distribuíram as castanhas assadas na fogueira por todos os alunos e também muitas outras que foram assadas no forno da cantina. Para terminar a festa, alguns alunos foram ensarranhar-se com a cinza da fogueira. Foi uma festa muito divertida.

Turma 01E 2º/3º ano



“Dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho”

Diz a lenda que Martinho, nascido na Hungria no ano 316, que era um soldado cujo nome foi escolhido pelo seu pai, um general romano, em homenagem a Marte, o Deus da Guerra e protetor dos soldados. Certo dia de Novembro, muito frio, estando em França ao serviço do Imperador, ia Martinho no seu cavalo a caminho da cidade de Amiens quando, de repente, começou uma terrível tempestade. A certa altura, surgiu à beira da estrada um pobre homem a pedir esmola. Como nada tivesse, Martinho lembrou-se da sua capa de soldado e, sem hesitar, pegou na sua espada, cortou a capa ao meio e deu uma das metades ao pobre para que este se protegesse do frio. Nessa altura a chuva parou, e o Sol começou a brilhar ficando, inexplicavelmente, um tempo quase de Verão. Daí que esperamos, todos os anos, o Verão de S. Martinho, concretamente no dia 11, a data da morte do Santo. E a verdade é que S. Martinho raramente nos dececiona. Em sua homenagem, comemoramos o dia 11 com as primeiras castanhas do ano, acompanhadas de vinho novo. É o “Magusto” que faz parte das tradições do nosso país.

Turma 1º/4ºBF



A cozinhar também se aprende!

Sabendo que as atividades experimentais devem ser constantes e como advém das Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar, onde consta que todas as crianças são portadoras de uma curiosidade natural e, essa "Curiosidade é fomentada e alargada na educação pré-escolar, através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de



descoberta e de exploração do mundo", com o início do mês de novembro, principiamos na Sala C (5 anos) do Jardim de Infância de Forjães, o "Dia das Experiências".

A primeira atividade foi de culinária e surgiu de

forma informal, com o intuito de se aproveitar a abóbora utilizada para decorar a sala de atividades no Halloween. Cada elemento do grupo responsabilizou-se por trazer de casa os ingredientes que faltavam e, no dia seguinte, chegaram satisfeitos à escola por "não se terem esquecido". Confeccionamos então o bolo de abóbora e cenoura.

Ao cozinhar, as crianças ficam mais disponíveis para provar alimentos novos, desenvolvem a confiança e a auto-estima, a motricidade fina e a concentração, para além de aprenderem e praticarem alguns conceitos básicos de matemática, fazendo algo tão simples como a contagem de ovos e das medidas (de quantidade, de peso); desenvolvem capacidades de linguagem (quando usam palavras novas e tentam "ler" os rótulos das embalagens) e de escrita (quando as copiam). Através da leitura da receita, explora-se também a sequência temporal

("o que é o primeiro e o seguinte"); com a experimentação dos ingredientes (jogos sensoriais) descobrem e valorizam todos os sentidos do corpo.



Estas atividades propiciam a possibilidade de investigação do real, dão margem à discussão e à interpretação dos resultados obtidos, levando a conclusões, podendo as crianças construir o seu próprio conhecimento, partindo de situações concretas e elaborando, em seguida, reflexões e registos sobre a prática.

A melhor parte, para todos, foi, sem dúvida, o imenso prazer pelo resultado obtido, na hora da degustação! Vamos continuar, alternando experiências culinárias com outras de carácter "mais científico".

A cozinha é, portanto, um grande e divertido laboratório!

Educadora Rita Caetano

Escola ganha "Bandeira Verde"



A Escola Básica do Baixo Neiva ganhou, pelo quinto ano consecutivo, o galardão "Bandeira Verde", atribuído no âmbito do projeto Eco-Escolas, pela Associação Bandeira Azul da Europa. Esta bandeira verde vem premiar o trabalho desenvolvido na escola, no ano letivo 2011/2012, na área da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável

O Eco-Escolas é um Programa Internacional da Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal desde 1996, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas no âmbito da Educação Ambiental e da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Prof. Carlos Viana

A t e l e v i s ã o

Prós e Contras...



A televisão é um meio de comunicação muito importante na vida das pessoas. Através dela podemos saber tudo o que se passa em todo o mundo. Ela pode ser uma companhia para os idosos e lazer para crianças e adultos.

Na nossa opinião, a televisão traz-nos muitos benefícios, mas também pode ser prejudicial à saúde e ao desenvolvimento físico e psicológico das crianças, quando mal utilizada.

Consideramos que pode ser má influência pelos programas que apresenta, muitas vezes vistos por crianças, que ainda não têm a

capacidade de distinguir a realidade da ficção. Outra das muitas razões que indica os malefícios da televisão é o facto de a publicidade ser muito perigosa, pois influencia não só as crianças mas também os adultos a terem alguns comportamentos de risco como, por exemplo, a agressividade para com os familiares e amigos.

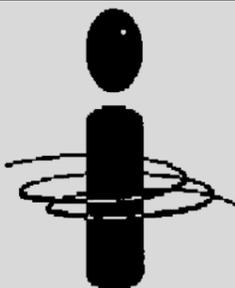
Por outro lado, existem também programas aconselháveis, pois a televisão não é só feita de apresentações "impróprias" ou "não aconselhadas", ou seja, existem vários programas que possuem conteúdos benéficos à nossa saúde psicológica e intelectual como, por exemplo: apresentações culturais, científicas, sociais, programas de humor...

Já há televisão em Portugal há 55 anos. Comemora-se no dia vinte e um de novembro o seu aniversário.

Inicialmente, poucas pessoas a tinham em casa; só se via em locais públicos, como cafés ou restaurantes; agora aparece por todo o lado e há casas que até têm mais que uma.

Texto de opinião, 6ª

Boletim Nascente Escolar
novembro de 2012



Propriedade: Escola Básica do Baixo Neiva

Sede: Escola Básica do Baixo Neiva,
Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Vice-Presidente da CAP: Professor José Pinho

Redação: Clube da Comunicação

Colaboração: Professora Ana Santos (revisão de textos); Professora Maria Adelaide Rocha e Manuel Boaventura "S. Martinho"; Educadora Rita Caetano "A cozinhar também se aprende"; Professor Carlos Viana "Escola ganha Bandeira Verde"; Professora Arminda Moura "A televisão".

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Página do leitor

As «directas» do Torres

Obrigada pelo conselho avôzinho; só que se eles forem ministros disfarçados, eles também não sabem que eu sou a "Troika" disfarçada!... Boa corridinha!

Tenha cuidado menina; é que pode aparecer por aí algum ministro disfarçado em "cliente" que lhe aplique a lei da austeridade!...



Amândio Fernandes de Carvalho

Meu querido amigo, eu bem queria
Mandar-te como sempre o meu presente
E explicar-te o que a minha alma sente
Ao recordar-te neste memorável dia.

Mas tu partiste ... estás de nós ausente,
O enorme prazer que eu sentiria
Transformou-se em paixão e nostalgia
E no coração em dor pungente...



Foto enviada do Brasil, pelo autor, sendo visíveis Mateus Faria, José Faria e Amândio Carvalho

Amândio, acrisolado amigo,
Por todos eras um ente querido
Com a ternura da tua bondade.

Recebe lá no etéreo onde subiste
O meu presente pobre e triste
De lágrimas feito e de saudade...

Mateus A. M. de Faria Arriscado
São Paulo
Brasil

A história da cartografia

Em 227 antes de Jesus Cristo, um visitante chega ao palácio de Zheng, poderoso rei de Qin, no noroeste da China, com um presente muito precioso: um mapa de seda. Mas o seu verdadeiro fim era de matar o monarca com um punhal envenenado escondido dentro do mesmo mapa. Porém o atentado falhou. Seis anos depois, Zheng uniu os seis outros "reinos combatentes" e juntando-os deu-lhes o nome de Shi Huangdi, ou «primeiro imperador», visto que ele vem de fundar o império da China (Qin). Os mapas datando da dinastia Qin não existem mais. Mas em 1973 descobriram três mapas de seda, da época 168 anos A.C., dentro de uma sepultura em Hunan. Dois foram restaurados. Um deles mostra alguns detalhes topográficos, tais como rios e montanhas, e outro indica sítios de guarnições e a sua importância. Mesmo depois da invenção do papel, mais ou menos pelo ano 100 da nossa era, os Chineses continuaram a traçar mapas sobre a seda, ou até mesmo sobre o bambu. Ainda o faziam na dinastia de Qin (1644-1911), porque a seda era mais resistente e melhor adaptada à reprodução de pormenores preciosos, para além de poder ser tecida praticamente a qualquer comprimento.

O mais antigo mapa conhecido foi descoberto há pouco tempo no Iraque. É uma tabuinha de argila que data de mil anos A.C..

A Europa só conhece a seda e o papel muitos séculos depois da China. No ocidente traçavam os mapas sobre o pergaminho, fabricado com peles de animais. O mais antigo mapa de que temos conhecimento, data a mais ou menos do ano 260 e mede 45cm por 18cm. Reconhece-se nele a margem norte do mar Negro e o Danúbio; as cidades estavam representadas por muros de tijolos. Estes mapas antigos, davam por vezes distâncias totalmente falsas. No entanto, eles permitiram tanto aos Romanos como aos Chineses administrarem dois dos impérios mais poderosos que o mundo jamais conheceu.

Traduzido por Torres Jaques

À minha mãe



Ao ver o teu cintilar ao longe
Sinto-me ainda mais solitário,
Mais recolhido que o monge
Mesmo mais que o presidiário.

Vejo esse cintilar no tempo
A chamar-me para descansar,
Recolho-me nele com alento
Colhendo forças para andar.

Pois na travessia deste deserto,
Sem saberes, sinto-te bem perto
A iluminares o meu caminho.

Nestas pobres calçadas sem luz,
És a estrela que mais me seduz
Dando-me à noite sossego e carinho.

Armando Couto Pereira

Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

As vindimas

Fins de Agosto. Nas ramadas,
Pela tardinha, ao sol-posto,
Vendem as uvas doiradas;
E há perfume a vinho mosto,
Suspensão dessas ramadas.

Chega a vindima. Cantigas,
Festas, risos, gargalhadas...
E lá vão as raparigas...
Como doidas revoadas,
Vindimas entre cantigas.

Essas moçoilas garridas,
Com as saias enfaixadas,
Lembram papoilas perdidas,
A surgir, de entre latadas,
Sorridentes e garridas.

Há um constante vaivém,
De cestos grandes, pequenos!...
Vai uma trova, outra vem,
Anda o aroma dos fenos
Beijando o verde azevém.

Vindimas, sonhos, cuidados...
Anda um cheiro a vinho mosto,
Pelos campos vindimados,
Onde morre o mês de Agosto.

Abílio de Mesquita

Por Torres Jaques – livro da 4ª classe
edição 1957

AGRADECIMENTO



Maria da Costa Couto

Nasceu: 08/01/1926

Faleceu: 22/10/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

AGRADECIMENTO

Maria Aurora da Costa Couto

Nasceu: 10/06/1928

Faleceu: 03/11/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

REVILAB
fotografia

Reportagem de Eventos
www.revilab.pt

tel: 253 877 102
tlm: 935 373 691/2
Forjães-Esposende

Nova morada
Av. Margarida Queirós, nº 613 - C
(Junto à Big Happy)
4740-438 Forjães



Aquém das expectativas e objectivos estabelecidos



Fernando Neiva

A equipa sénior do Forjães Sport Clube continua a não conseguir sair dos lugares do fundo da tabela classificativa. Apesar do equilíbrio que vai apresentando face aos adversários encontrados, a equipa não tem conseguido segurar os resultados construídos, sobretudo nos jogos disputados fora, onde ainda não conseguiu pontuar. Conforme se refere atrás, a equipa em termos de jogo equilibra-se e em muitos

dos jogos superioriza-se aos adversários, contudo, comete muitos erros individuais e colectivos nos momentos chave, e acaba por entregar alguns resultados em "bandeja de prata" aos adversários. As derrotas fora de casa têm sido pela margem mínima, em jogos onde o FSC começa normalmente bem, marcando primeiro (Torcatense, Prado e Celoricense), mas perdendo os jogos, sobretudo nos últimos minutos da partida. Talvez seja necessário que os atletas sejam mais confiantes nas suas capacidades, ainda mais empenhados e atentos ao longo de todo o jogo.

Também, em abono da verdade, diga-

se que têm acontecido muitas lesões e impedimentos a condicionar as opções da equipa técnica. Refira-se que o reforço forjanense Chica, tal como Mika, estão agora a regressar de lesão, desde a 1ª jornada. Também Luís Barbosa e Fial, entre outros, têm tido alguns impedimentos por lesão. A acrescentar a tudo isto juntam-se as duas expulsões de Orlando (Celeirós e Alvelos) e recentemente de Chica, no jogo da Taça.

Por outro lado, é importante que se diga que tem faltado, também, alguma frieza na finalização, a simplificação de processos no centro da defesa e maior capacidade de reter e circular a bola a nível do meio cam-

po. Daí que sejam muitas as oportunidades de golo iminentes desperdiçadas e também têm sido muitos os golos "oferecidos" por displicências infantis na zona defensiva.

É preciso continuar a procurar dias de melhor sorte, também faz parte do jogo, porque têm sido muitos os dias de azar (Arões, Prado, Gerês, Brito, etc.). O Forjães Sport Clube, os seus sócios, simpatizantes e amigos merecem mais e certamente que a equipa vai tentar corresponder melhor nos próximos jogos, porque tem capacidades e obrigação de fazer melhor. Muito melhor!

Resumo das jornadas

8ª Jornada 28-10-12

Forjães 1 - 1 Arões
Estádio Horácio Queirós (pelado)

Empate, com sabor a derrota

Perante o Arões, um dos líderes, a defesa menos batida e a única equipa que ainda não perdeu neste campeonato, poder-se-á dizer que o Forjães perdeu dois pontos, porque desperdiçou várias oportunidades de golo flagrantíssimas, em ambos os períodos do jogo.

O Arões deu muita luta, mas poucas vezes chegou com perigo junto da nossa baliza. Contrariamente, o Forjães poderia ter saído ao intervalo com uma vantagem mais segura e mesmo depois de consentir o empate teve boas possibilidades de ganhar o jogo.

Por tudo aquilo que se passou em campo, os homens do Forjães não puderam sair de campo satisfeitos, pois este foi uma empate com sabor a derrota.

FSC: Rafa, Tony, Hélder, Orlando e Filipe Edgar (Chica, 75 m);

Gabi, Né (Jardel, 70m), Fial e Paulo Gomes (C.) (Postiga, 89 m); Tó Mané e Tiago.

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Stray, Ruizinho, Miguel e João.

Golos: 1-0, Tiago, 12 m, 1-1, aos 61 m

9ª Jornada 4-11-12

Celoricense 3 - 2 Forjães
Estádio Municipal, Celorico de Basto

FSC merecia a divisão de pontos

O Forjães entrou bem, o jogo foi equilibrado, até que a meio da 1ª parte Chica iniciou um bela jogada que viria a dar um autogolo (o defesa do Celoricense ainda tentou tirar uma bola de golo certo e fez autogolo). Em vantagem, o Forjães teve, alguns minutos depois, o segundo golo ali à mão, mas não soube aproveitar um ataque rápido em superioridade numérica (4 para 2).

Em cima do intervalo a bola terá ido ao braço de Hélder, o árbitro assinalou penalti (duvidoso)

e o Celoricense aproveitou para empatar.

Na 2ª parte manteve-se a toada de equilíbrio. Mas, numa bola parada, a linha defensiva do FSC consentiu infantilmente a reviravolta no marcador. A reacção dos forjanenses não tardou, Zé Miguel alterou a equipa e o posicionamento de alguns jogadores, e Filipe Edgar, logo após a sua entrada em campo, fez um belo golo num cruzamento remate. O jogo ficou ainda mais partido e, na ânsia de chegar à vitória, a equipa forjanense acabou por descompensar o sector defensivo, num lance que o Celoricense aproveitou para carimbar o terceiro golo. Sobre a hora faltou coragem ao árbitro para assinalar uma penalidade clara, por carga sobre Orlando na pequena área.

No final, o empate seria o resultado justo por aquilo que ambas as equipas produziram, mas justiça é coisa que não existe no futebol.

FSC: Rafa, Chica, Hélder (Filipe Edgar 75), Orlando, Tony; Gabi, Né, Fial (Postiga, 58m) e Paulo Gomes (c.); Tiago e Tó Mané (Jardel, 45m).

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Stray, Di, Ruizinho e João

Golos: 0-1, autogolo aos 23 min; 1-1, g.p. aos 43 min; 2-1, aos 62 min; 2-2 aos, Filipe Edgar aos 77 min; 3-2, aos 84 min.

10ª Jornada 18-11-12

Forjães 3 - 3 Brito
Estádio Horácio Queirós (pelado)

Balde de água fria, no último suspiro

A equipa do Forjães esteve muito perto de conquistar os 3 pontos em disputa, mas um lance de inspiração, na cobrança de um livre direto, no último suspiro do jogo, retirou-lhe 2 pontos.

Em relação ao jogo, diga-se que os jogadores do Forjães, sobretudo o setor defensivo, entraram mal e o adversário aproveitou para se colocar em vantagem e aos vinte minutos vencia por 2-0. Os Forjanenses acabaram por reagir, reduziram antes do intervalo e, na segunda parte, chegaram à remontada (3-2). Mas no último segundo surgiu o balde de água

fria: o homem do Brito foi capaz de fazer golo, num livre a 30 metros da baliza, sem hipóteses para Stray.

Se é verdade que tem faltado uma pontinha de sorte, se é verdade que a equipa mostra ter capacidade, também é verdade que os atletas precisam de fazer mais pela vida. É preciso entrar vivo e acordado no jogo, desde o 1º minuto. Não se podem cometer tantos erros primários e é preciso aumentar a confiança, utilizar alguma ratice e dar ainda mais, se necessário.

Mas, acima de tudo, é preciso que o azar vá embora e a sorte nos comece a sorrir.

FSC: Stray (c.), Tony, Hélder, Orlando, Filipe Edgar; Gabi, Paulo Gomes, Né (Luís Barbosa, 45m), Postiga (Miguel Carvalho, 70m); Tó Mané (Ruizinho, 80 m) e Tiago.

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Rafa, Di, Mika e João.

Golos: 0-1, g.p. aos 2 m; 0-2 aos 19 m; 1-2 Tó Mané 37 m; 2-2 Postiga aos 56 m de g.p.; 3-2 Filipe Edgar aos 86 m de g.p.; 3-3 aos 90 + 4 m.

Energia solar fotovoltaica
Energia solar térmica
Energia geotérmica
Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

Organização: **FORJÃES SPORT CLUBE**

Programa
custo: 10 notas

20 horas – inclui a participação no buffet, pelas (planícies; sopas; moeditas; feijoadas e outros petiscos; vinhos; refrigerantes e (gna).

21:00 – Início do espectáculo **GRANDE NOITE DE FADO**

NOITE DO FADO
24 de Novembro às 21h
Forjães – Auditório do Centro Cultural Rodrigues Faria

Campanha "Eu ajudo"

A Comissão Administrativa do Forjães SC relembra que o prazo para reclamar o prémio está a terminar (30 de Novembro).

O prémio foi atribuído, mas ainda não foi reclamado, por isso façam o favor de verificar os vossos cartõezinhos de ajuda.

O Número Sorteado para atribuição do computador portátil foi o **819**.



continuação da pág. 12

Taça AF Braga

2ª eliminatória, 1ª mão

Alvelos 0 - 3 Forjães
Campo do Aguias de Alvelos,
Barcelos, 11-11-12

Vitória coloca FSC com um pé na próxima eliminatória

Perante um adversário do seu escalão, o Águias de Alvelos, equipa jovem e aguerrida, o Forjães construiu um resultado que lhe permite encarar o jogo da segunda mão (23 de dezembro) com alguma tranquilidade. O Forjães entrou forte, assumiu o controlo do jogo, atirou uma bola à barra e acabou por fazer um golo. Depois foi adormecendo e desapareceu um pouco do jogo, até ao intervalo.

Na 2ª parte, a equipa da casa quis entrar melhor, mas, aos poucos, o Forjães assenhorou-se do

jogo e acabou por dilatar a vantagem para três golos sem resposta.

À entrada para o último quarto de hora Chica (regressado de lesão, desde a 1ª jornada) envolveu-se em discussão, com um adversário, e acabou expulso do jogo. O árbitro teve mão pesada perante uma situação que normalmente é resolvida com um amarelo para ambos intervinientes na discussão.

FSC: Stray (c.), Chica (expulso aos 78 m), Orlando, Hélder, Filipe Edgar; Gabi, Ruizinho (Né aos 70 m), Paulo Gomes, Postiga; Tó Mané (Luis Barbosa aos 60 m) e Tiago (Tony aos 80 m).

Treinador: Zé Miguel

Não utilizados: Rafa e Di.

Golos: 1-0 Orlando, 10 m; 2-0 Hélder, 58 m; 3-0 Postiga, g.p. aos 71 m. Disciplina: Chica (V.d.) expulso aos 76 m.

Sorteio de Natal

Como vem sendo hábito, o Forjães Sport Clube vai realizar o habitual Sorteio de Natal. Os prémios são atrativos (para ajudar a ultrapassar a crise), por isso não deixe de fazer mais um dos muitos esforços que todos fazemos para ajudar a manter vivo o clube da nossa terra.

Cabazes de Natal

Tal como desde há muitos anos a esta parte, em colaboração com algumas casas comerciais de Forjães irão ser colocados cabazes de Natal, que revertem a favor do futebol jovem. Com uma simples moedinha você ajuda, mais uma vez, o clube e fica habilitado a um magnífico cabaz de Natal.

Esmola de S. Miguel

No passado dia 17 de novembro, o Forjães SC realizou o habitual peditério das colheitas "Esmola do São Miguel". A rematação foi Café Cerquido.

Desde já agradecemos a participação e colaboração de todos.

continuação da pág. 1

Forjanense Luís Cruz conquista Taça de Angola

Neste início de carreira passou pelo Esposende, onde colaborou no futebol jovem e foi adjunto de vários treinadores nos seniores, posteriormente colaborou com Alberto Silva no futebol sénior do Fão. Havia entretanto, regressado ao Forjães, onde impulsionou a actual estrutura do futebol jovem, treinou e foi também o grande impulsionador do futebol feminino e, entre outros muitos desideratos ao serviço deste clube, colaborou com Zé Miguel nos seniores.

É com orgulho que vemos este forjanense, amigo do Forjães Sport Clube, elevar bem alto o nome da nossa terra, desejando-lhe muitos mais sucessos na sua agora carreira

profissional.

Para terminar, se me permitem a confiança, e se a memória não me traiçoa e sem me querer armar em empresário, foi em 99-00 que o Luís iniciou a sua carreira de treinador nos iniciados do Forjães Sport Clube. Ambos eramos dirigentes do clube e depois da passagem do Pedro Costa para treinador dos seniores, andávamos à procura de um substituto para os Iniciados, após algumas tentativas frustradas decidimos que seria ele a treinar esta equipa. Em boa hora aceitou o desafio.

O Forjães Sport Clube deseja-lhe os maiores sucessos na sua vida profissional e pessoal.

Futebol Jovem

Conforme se pode constatar, são muitos os jovens, mais rapazes do que raparigas, que frequentam o futebol de formação do Forjães SC. Relembre-se que, para além dos seniores, o clube tem seis equipas federadas nos campeonatos da AF Braga, três no campeonato concelhio, e tem ainda os escalões de Petizes e Minis, que participam apenas em encontros amigáveis. Digamos que, independentemente dos resultados desportivos, é aqui que está a essência do clube e é também aqui que reside, para além do seu futuro, a grande razão da necessidade de todos nos sacrificarmos por manter o FSC em permanente atividade. Reafirme-se que é por todos estes jovens que temos lutado, no sentido de melhorarmos as condições do nosso estádio. Tem sido necessária muita

paciência, mas as coisas irão acontecer dentro de alguns meses.

Uma palavra de agradecimento para os pais dos nossos jovens atletas que, na sua maioria, vão contribuindo para ajudar a suportar esta estrutura do clube, ao investirem na saúde, na prática desportiva e no lazer dos seus filhos. É sobretudo importante referir a mudança de mentalidade que hoje já se vai verificando na maioria dos pais. Hoje, muitos deles, já acompanham mais os seus filhos nos jogos e treinos e vão dando algum apoio ao reduzido número de dirigentes, voluntários, que trabalham em prol da causa FSC. Onde todos ajudam nada custa.

Juniores

Campeonato da 1ª Divisão

(3ª Jornada) - Bastuço 4-2 FSC
(4ª Jornada) FSC 2-3 S. Veríssimo
(5ª Jornada) Stª Maria 2-2 FSC
Folgaram na 1ª J.

Juvenis

Campeonato da 2ª Divisão
(3ª Jornada) FSC 3-1 S. Veríssimo
(4ª Jornada) Stª Maria 4-0 FSC
(5ª Jornada) FSC 4-1 Os Estrelas

Iniciados

Campeonato da 2ª Divisão
(3ª Jornada) Cavalões 0-0 FORJÃES
(4ª Jornada) FSC 4-1 Granja
(5ª Jornada) Stª Maria 3-0 FSC
Folgaram na 1ª J.

Infantis

(1ª Jornada) FSC 0-7 Estrelas de

Faro
(2ª Jornada) Esposende 2-1 FSC
(3ª Jornada) Alvelos 5-0 FSC
(4ª Jornada) FSC 3-4 Stª Maria

Benjamins

(1ª Jornada) FSC 1-6 Estrelas de Faro
(2ª Jornada) Gil Vicente 6-1 FSC
(4ª Jornada) FSC 2-8 Stª Maria
Folgaram na 3ª J.

Feminino sub-18

Já se iniciaram os treinos deste escalão, às segundas e quartas, das 18:45 às 20:00. A equipa será orientada pela Liliana Almeida, ex-atleta federada, que vai assim iniciar a sua carreira de treinadora. O João Paulo Simões, resisten-

te desde o início, será o director desportivo deste escalão. As interessadas poderão inscrever-se na sede do clube.

Campeonato Concelhio de Esposende

Infantis

(1ª J) Marinhas 5-0 FORJÃES;
(2ª J) FORJÃES 1-6 Esposende

Benjamins

(1ª J) Esposende03 6-3 FORJÃES;
(2ª J) FORJÃES 0-6 Juv. Belinho

Traquinas

(1ª J) Esposende05 1-6 FORJÃES;
(2ª J) FORJÃES 2-2 Marinhas05

Talhos Srª da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007
- III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papeleria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

Opinião



António Sílvio Couto

Queiram desculpar, neste texto, a referência a uma vivência pessoal muito próxima com aquilo que pode parecer um tanto indiscreto... embora o nosso intuito seja de partilha e de reflexão e não de lições.

Faleceu, em meados de Outubro, uma tia materna. Tinha oitenta e seis anos. São cinco irmãos, quatro raparigas e um rapaz... todos na ordem dos oitenta anos. Nascidos na região de Braga, foram para o concelho de Esposende, após o falecimento de um tio padre, que levara o irmão como companhia para a paróquia onde esteve. Nascidos da relação matrimonial do irmão do padre com uma senhora de uma casa importante da terra... a mãe gostava, afinal, de outro senhor. Logo, após a morte do padre, ela desapareceu, tendo o pai 'viúvo' regressado à terra natal com cinco filhos para criar... Estamos no tempo da segunda guerra mundial! A

Acrisolados pela austeridade... ontem como hoje

saga de austeridade – como agora se diz com arrepios e uma certa má vontade! – percorreu estas vidas, tendo cada qual passado a servir em casa de lavradores da época. Chegada a hora de casar cada um seguiu a sua vida... embora com a tristeza (talvez seja até trauma!) da ausência da mãe, só descoberta mais de trinta anos depois, na zona de Famalicão.

Esta tia, agora falecida, ficou viúva com a idade de trinta anos, tendo o marido sido trucidado por um comboio, em Viana do Castelo. Os quatro filhos (dois e duas) viveram as agruras desse tempo, saindo, mais tarde, uns para a tropa e outras para trabalhos na região de Lisboa. Especialista na arte de cestaria, esta tia, agora falecida, foi vendo as outras irmãs ficarem viúvas também... passando também alguns dos filhos destas, naturalmente, dificuldades de natureza económica. Houve quem estudasse, valorizando-se e quem tenha sido até ministro deste país, enquanto, no meu caso, foi-me concedida a graça do sacerdócio ministerial... quase todos os filhos e filhas destas irmãs conseguiram vingar na vida, embora alguns tenham perecido muito cedo...

Quando ouvimos certas figuras – políticas, sindicais, partidárias ou até eclesiais – re-

clamarem das condições de vida atual, como que sentimos alguma repulsa, pois esses tais reclamantes talvez nunca tenham passado fome e privações, talvez nunca tenham andado de roupa consertada ou ido a pé e descalço para a escola, talvez não tenham chorado ou visto chorar por não haver mínimas condições de habitação, talvez não tenham sofrido por não poderem dar aos pais melhores momentos de alegria, talvez, numa palavra: não tenham aprendido a serem acrisolados na escola da austeridade, que não nos deixou – tanto quanto é possível ver! – azedos ou contestatários, mas gratos por tantos sacrifícios com que fomos educados! Queira Deus dar a recompensa a todas estas mães que tão varonilmente de nós cuidaram!

= Desafios pessoais e/ou virtudes sociais

Porque não queremos ficar na vertente meramente fechada do que vivemos, mas, antes, pretendemos alargar os horizontes, ousamos sugerir:

- Pais, não deem aos vossos filhos aquilo que não tiveram na idade de serem como eles nem tentem suprir os laços de afeto com coisas que não foram solicitadas;

- Filhos, não exijam aos vossos pais aquilo

que, nesta hora de dificuldade, não conseguem dar-vos, pois fazem-nos sofrer se vos virem tristes pelo seu menos bom desempenho para convosco;

- Fazedores da comunicação social, não excitem as turbas com notícias de perturbação, mas tentem informar sem manipular, pois a técnica pode voltar-se, a curto prazo, contra vós mesmos;

- Promotores das modas – sejam elas de roupa ou de ideias, sejam de modelo de comportamento ou de propostas de reivindicação – ajudem os vossos alvos a tornarem-se conscientes da verdade e não façam da manipulação uma arma de vingança;

- Senhores do dinheiro – banqueiros ou capitalistas, negociadores ou chantagistas – tentem usar a vossa fama e poder de persuasão para dirimir conflitos e não para os agravarem, pois, um dia, pode ser que os vossos intentos revertam contra vós e o veneno que usastes será ainda mais mortífero.

Porque acreditamos na força dos valores do Evangelho, agradecemos a todos quantos no-los ensinaram e esperamos, hoje, sermos bons difusores dos mesmos pelo testemunho de vida!



Elsa Teixeira

Fugir da crise

sinal. É importante conhecermos a História política e social de Portugal dos últimos 50 anos. É certo que nem todos os acontecimentos foram maus e nem todas as decisões políticas catastróficas, e é bem certo que o estado social permitiu a democracia.

Um dos grandes acontecimentos no último século foi o acesso ao ensino, que passou inclusive a ser obrigatório, e hoje grande parte da população jovem portuguesa tem acesso ao ensino superior, graças ao ensino superior público. Mas os jovens que tanto custaram a formar estão de malas feitas.

Ficou célebre o infeliz pensamento, em voz alta, do atual primeiro-ministro dizendo que os jovens deveriam abandonar o seu país! Uma ideia assim solta é ridícula, pois é a população ativa que sustenta o atual sistema social, e para mim uma pessoa com 50 anos continua a ser jovem.

A História de Portugal, mostra-

nos que sempre que houve crise os portugueses foram procurar a salvação lá fora, nunca souberam verdadeiramente aproveitar os seus recursos e nunca se uniram o suficiente para tornar este Portugal rico. A nossa riqueza está nos recursos naturais e na nossa vontade de trabalhar e criar. Em muitas das coisas que fazemos somos os melhores e os nossos produtos são bem aceites lá fora, assim como os portugueses propriamente ditos.

Mais uma vez, como tem acontecido ao longo de séculos, os portugueses abandonam o seu país e vão procurar melhores condições de trabalho e rendimento lá fora. Noutros tempos foram em caravelas descobrir o mundo e comercializar os seus produtos e das colónias, criando entre o século XV e XVIII redes de comercialização tão importantes como hoje é a internet... Se por cada 10 jovens que saem do nosso país 1 saísse para comercializar e divulgar os produtos que cá

tão bem se fazem talvez saíssemos da crise mais cedo...

Infelizmente, quem está no poder está preocupado em garantir o seu. Mas julgo que está na altura de abrirem políticas de incentivo à produção e sobretudo conseguirem que alguns dos jovens que vão embora não virem as costas ao seu país. Estes jovens podiam ser enquadrados em programas específicos de marketing de produtos portugueses na comunidade internacional, possibilitando desta forma que alguns dos jovens portugueses que saem não abandonem, nem Portugal, nem os portugueses. Podendo optar por ajudar os produtores portugueses a promover e vender os nossos produtos lá fora. Não seria muito pertinente concretizar políticas de incentivo e financiamento neste sentido? Penso que seria um dinheiro muito bem aplicado, melhor que conceder subsídios que não tiram ninguém da miséria, mas que criam maus hábitos e comodismo!

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46**



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRO E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

**Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt**

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Maria Mota



Sapateira recheada

1 sapateira grande; 2 folhas de louro; 1 cebola e 2 dentes de alho; sal e pimenta; 50g de miolo de pão fresco; 1 c. (sopa) de Ketchup; 1 limão; 1 c. (café) de aguardente velha; 1 folha de alface; 2 ovos cozidos; salsa para guarnecer

Coza a sapateira em água fervente, juntamente com o louro, a cebola, os alhos, sal e pimenta, por 35 minutos. Retire a sapateira e mergulhe-a em água com cubos de gelo e bastante sal. De seguida, solte as patas e as bocas da sapateira e reserve-as. Abra a casca e transfira o recheio para uma tigela. Envolve-o com o miolo de pão, o ketchup, uma colher de chá, de sumo de limão e a aguardente. Tempere com sal, pimenta e misture tudo muito bem. Coloque o preparado na casca da sapateira. Parta algumas patas e utilize a carne para decorar a pasta. Sirva a sapateira sobre a folha de alface e guarnecida com os ovos cortados aos gomos, folhas de salsa e o restante limão às rodela.

Bacalhau com nabiças

Sal; 2 folhas de louro; 4 dentes de alho; 4 postas de bacalhau demolidas; 1 ramo de salsa; 200g de pão de véspera; 0,5dl de azeite; 1 molho de nabiças; 60g de manteiga; 1 c. (sopa) de farinha; 2,5dl de caldo de marisco; 300g de miolo de mexilhão; 1 c. (sopa) de alcaparras

Leve um tacho ao lume com água, sal, o louro e dois dentes de alho e deixe ferver. Coloque o bacalhau noutra recipiente, regue-o com a água fervente e tape. Triture a salsa, o pão, os restantes dentes de alho, o azeite e sal. Entretanto, ligue o forno a 190°C. Disponha as postas de bacalhau num tabuleiro, cubra-as com a pasta e leve ao forno por 15 minutos. À parte, coza as nabiças em água temperada com sal. Derreta a manteiga, junte a farinha e o caldo de marisco. Adicione os mexilhões e deixe-os estufar por dez minutos. Sirva o bacalhau sobre as nabiças cozidas com o molho de mexilhões. Polvilhe com as alcaparras e sirva de seguida.

Alimentação e desporto



Ricardo Moreira*

As refeições antes do exercício são muito importantes e devem ser consideradas como parte da preparação do atleta para o desempenho ideal. Não só antes da competição ou desporto intensos, mas também antes das sessões de treino.

O objetivo nutricional da refeição pré-exercício é reforçar as reservas de glicogénio nos músculos e no fígado para utilização durante o desporto. Os níveis de líquidos também devem ser elevados para garantir uma hidratação adequada.

Se consumir uma grande refeição, é necessário mais tempo para a digestão, por isso, é importante tomá-la 3 a 4 horas antes da prática desportiva. Se a refeição é mais leve, tente 1 a 2 horas antes. Nutricionalmente, alimentos ricos em hidratos de carbono e com baixo teor de gordura são a melhor fonte de energia. Os hidratos de carbono são assimilados diretamente sob a forma de glicose, o combustível que o corpo vai usar. A gordura vai atrasar a digestão, levando mais tempo para que o alimento seja absorvido, podendo deixar o atleta desconfortável.

A quantidade de líquido consumido é tão importante para a nutrição desportiva como os alimentos. O corpo não armazena água como faz com outros nutrientes e é vital para o desem-

penho e saúde estar bem hidratado antes de um treino ou competição. Certifique-se que bebe muitos líquidos durante o dia, bem como imediatamente antes, durante e após a prática do desporto. Se o nervosismo é um problema para o atleta, ou se tem de comer muito perto de um evento, opte por uma refeição antes do exercício sob a forma de bebida. Os alimentos serão digeridos mais rapidamente e vão reduzir o desconforto estomacal e, concomitantemente, também irá ajudar a aumentar a ingestão de líquidos.

Antes de um evento importante, experimente sempre o tipo, quantidade e horários das refeições antes das sessões de treino. Esta verdadeira "experiência" de nutrição desportiva vai-lhe permitir encontrar as refeições que realmente melhor funcionam para si.

O segredo é ser organizado e planear com antecedência. Uma boa nutrição desportiva fará a diferença na performance.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º árvore da família das palmeiras; pessoa indolente = 2º nome que se dá em Lisboa à pera flamenga = 3º extra terrestre; intriga; o lado do vento = 4º raiava; ave pernalta; museu de arte moderna = 5º planta umbelífera, de aplicação culinária; quintal junto a uma casa = 6º instável = 7º metal precioso; aspeto = 8º antigo presidente da China; nome da letra "H"; marco das portas = 9º o mesmo que (o); grande quantidade; brisa = 10º retribuição de serviço = 11º neste momento; azeitona =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º pequenos parapeitos, separados por intervalos; última letra do alfabeto grego = 2º vulgar; ordinário = 3º preposição; pena de escrever; desacompanhado = 4º gato em inglês; vazio; oceano = 5º designação de cólera ou enfado; lição = 6º estudo acerca das mamas = 7º preceito escrito; tenebroso = 8º pronome pessoal feminino; eia; óleo em inglês = 9º sociedade anónima; barrete de forma cónica; saudação à brasileira = 10º declive = 11º insignificância; artéria =

soluções pág. 12

Saúde em destaque

Ortodontia parte II

Os aparelhos de ortodontia provocam dor?

Os aparelhos podem provocar algum desconforto, principalmente nas primeiras horas depois de serem colocados ou ajustados. Todavia esse incómodo desaparece rapidamente.

Que tipos de aparelhos ortodónticos existem?

Atualmente, existe uma grande variedade de aparelhos fixos e removíveis especialmente concebidos para movimentar os dentes e os próprios maxilares para as posições desejadas.

Como é que os dentes são movimentados?

Através de forças leves exercidas pelos aparelhos sobre

os dentes, que promovem a transformação do osso que os rodeia.

Podem-se praticar desportos com aparelhos fixos?

Sim. No entanto, no caso de desportos com contacto físico (p. ex. rugby, andebol, judo, ect.), deverá ser utilizada uma protecção individualizada, de modo a evitar lesões dos tecidos moles.

O que é um especialista de ortodontia?

Do mesmo modo que em medicina existem especialistas (pediatras, cardiologistas, ect.), em medicina dentária existem igualmente especialistas em ortodontia, que possuem competências acrescidas para efectuar este tipo de tratamen-



Marina Aguiar*

tos. No entanto a Ortodontia faz parte das competências profissionais de qualquer médico dentista.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais
1º arca; lesma = 2º m; marmela; t = 3º et; trama; lo
4º ira; ema; mam = 5º aipo; a; eido = 6º vacilante
7º oiro; o; aria = 8º mao; aga; aro = 9º el; muito; ar
10º g; salarrio; t = 11º agora; oliva =
Verticais
1º amela; omega = 2º r; trivial; g = 3º em; aparato; so
4º cat; oco; mar = 5º arte; i; aula = 6º mamalogia =
7º lema; a; atro = 8º ela; ena; oil = 9º sa; mitra; oi =
10º m; ladetra; v = 11º átomo; aorta =



Postal dos Correios

Queridos leitores, então que tal? Nós por aqui estamos do jeito que o Tio Gaspar quer!... O Postal dos Correios deste mês volta focar a zona central desta vila, para mostrar que, em tempos de crise, há desperdícios que não se percebem!... Recentemente, entidades públicas procederam à revisão da sinalética instalada na EN 103, tendo substituído sinais (ainda há alguns degradados) e instalado nova sinalética informativa, orientando-nos para os restaurantes, não vá a fome turvar a visão! O problema é que quem andou a colocar os sinais (melhor, quem mandou colocar as placas informativas), se calhar devido à fome, não viu bem o que estava a fazer e "espetou" com a placa de "Farmácia" onde não devia! A que foi colocada junto ao Cíndo Pereira, ainda vá que não vá, mas a que está junto ao Centro de Saúde, orientada para quem vem de nascente, precisamente depois de ter passado pela Farmácia, não lembra ao diabo!!! Como não é pela qualidade dos restaurantes que precisamos de ir à Farmácia, antes pelo contrário, a oferta é de qualidade e recomenda-se, vamos lá mudar a placa informativa para locais onde é mais necessária, como seja o cruzamento da ETFOR. Forjães, 16 de novembro de 2012. Até ao próximo mês.

© CSA

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

Dr.ª Marina Aguiar Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periorontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Novas instalações
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

Campanha de recolha de óculos usados (armações)

A loja de Forjães do Grupo Optimisão, instalada em plena área central, no edifício do Café Novo, vai levar a cabo uma campanha de recolha de armações (óculos) usadas.

O projeto, desenvolvido em colaboração com a Cruz Vermelha de Esposende, iniciou-se no mês de novembro, e visa a recolha de óculos que já não têm uso, fazendo o aproveitamento das armações, as quais, depois de reparadas pelos serviços técnicos da Optimisão, são doadas à Cruz Vermelha, que as entrega a pessoas carenciadas referenciadas por aquela instituição de solidariedade.

A loja de Forjães, aberta há 12 anos, conforme informação veiculada a O Forjanense pela chefe de loja, Ana Serra, estima recolher cerca de 40 armações/mês, considerando o atual volume de serviço. O espaço, que dispõe de consultas de oftalmologia, através da Cruz Vermelha de Esposende, e de optometria na própria loja, com o Dr. Victor Guedes e Dra. Mónica Lopes, também gerente da loja, três vezes por semana, apresenta ainda aconselhamento em termos de armações, que podem variar entre os 30 e os 300 euros.

Realizando em média dez consultas semanais, a loja apresenta facilidades de pagamento, para além de não cobrar entradas (sinal), facto que pode justificar a não existência de dívidas por parte dos clientes, referiu a nossa interlocutora.

Com utentes da terra e da área envolvente de Forjães, dos quais cerca de 70% tem mais de 50 anos, a loja funciona de terça a sábado, acessível a qualquer cidadão, pois não há barreiras arquitetónicas a limitar a entrada. Realiza campanhas promocionais, como seja "de volta às aulas", em que é oferecido um segundo par de óculos, ou a campanha de oferta de uns óculos de sol, na aquisição de lentes e armação.

Seja solidário e livre-se desses óculos velhos que tem em casa e já não usa! Colabore!



Novembro: mês de saudade

A última confissão do Pe. Justino

Senhor, eis o meu pecado: amei demais!
Em Forjães, com loucura de quem ama,
Fervilhei ao longo de 33 anos paroquiais
Onde o amor era perpétua chama...

Que me abrasava o coração em ais!...
Amei no mesmo sonho em que se inflama
A tortura dos grandes vendavais,
Que em nosso sentimento se proclama!...

E nesse grande amor fui colhido,
No meu leito residencial saí vencido,
Qual lutador, na doença, torturado...

Venci e prisioneiro em luta ardente,
Cativo duma glória, que não mente...
- A glória eterna de Vos ter amado!...

Forjães, 15-11-1999
In *Missão Cumprida*, Pe. Abel Matias

Texto e informações adicionais na pág. 4, na seção de "Destaque"

GIP GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Atendimento: segundas e quintas das 9h - 13h e 14h - 17h
Terças das 9h - 13h
Serviço externo: terça das 14h - 17h
Centro de emprego: quartas e sextas

Em parceria com o IIEFP

Mais informações: www.acarf.pt / tel.: 253 872 385 / gipacarf@gmail.com

O Gabinete de Inserção Profissional de Forjães, na ACARF, permite divulgar as medidas de apoio e estímulo ao emprego, dando resposta às necessidades dos desempregados. Estamos disponíveis para o ajudar!